

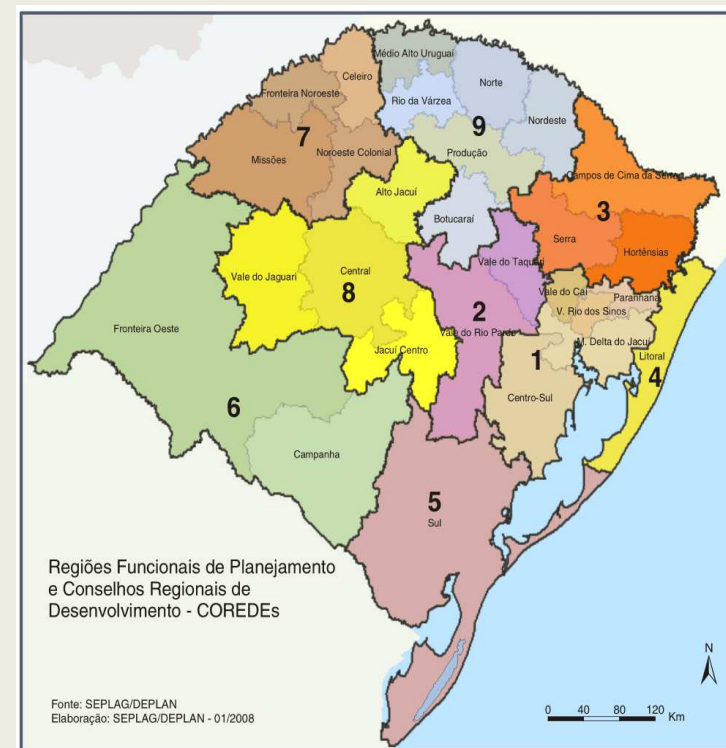
SEMINÁRIO INTERNACIONAL
INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR E DESENVOLVIMENTO
REGIONAL: PARCERIAS, INICIATIVAS E PERSPECTIVAS

A INTERAÇÃO ENTRE AS UNIVERSIDADES E OS CONSELHOS REGIONAIS DE DESENVOLVIMENTO NO RIO GRANDE DO SUL

Profa. Dra. Cíntia Agostini
Universidade do Vale do Taquari – Univates
Presidente do Corede Vale do Taquari/RS

A INTERAÇÃO ENTRE AS UNIVERSIDADES E OS CONSELHOS REGIONAIS DE DESENVOLVIMENTO NO RIO GRANDE DO SUL

- A ABRUC congrega 68 instituições em 15 estados;
- O Comung congrega 15 instituições no Estado do RS;
- Os Coredes são em número de 28 e foram criados a partir de 1991.



A INTERAÇÃO ENTRE AS UNIVERSIDADES E OS CONSELHOS REGIONAIS DE DESENVOLVIMENTO NO RIO GRANDE DO SUL

O PROCESSO DE PARTICIPAÇÃO

“O crescimento das formas de organização da sociedade civil no Brasil foi um dos elementos mais importantes da democratização do país” (AVRITZER, 2009, p.29), marcadamente no processo da Constituinte.

A própria Constituição de 1988 possibilita a origem das instituições participativas, que tiveram sua normatização nos anos 1990 e é neste contexto que os Coredes são constituídos no Estado do Rio Grande do Sul.

Os Coredes são formados nas regiões do Estado a partir da articulação das Instituições de Ensino, marcadamente as comunitárias, Associações de Municípios, entre outras instâncias de articulação regional.

A INTERAÇÃO ENTRE AS UNIVERSIDADES E OS CONSELHOS REGIONAIS DE DESENVOLVIMENTO NO RIO GRANDE DO SUL

O ESPAÇO DEMOCRÁTICO NO QUAL OS COREDES SE INSEREM

Uma **democracia deliberativa** deve assim constituir-se em processo de institucionalização de espaços e mecanismos de discussão coletiva e pública, com vistas a decidir o **interesse da coletividade**. Partindo de um processo cooperativo e dialógico, cabe aos cidadãos – reunidos em espaços públicos – a legitimidade para decidir as prioridades e resoluções levadas a cabo nas arenas institucionais do sistema estatal. Não se trata, portanto, apenas de influência ou orientação informal, trata-se de definição dos cidadãos, de **cogestão das políticas públicas**. (ALLEBRANDT, 2012).

A INTERAÇÃO ENTRE AS UNIVERSIDADES E OS CONSELHOS REGIONAIS DE DESENVOLVIMENTO NO RIO GRANDE DO SUL

O ESPAÇO DEMOCRÁTICO NO QUAL OS COREDES SE INSEREM

A democracia deliberativa é entendida como um modelo político decisório que tem como um de seus elementos centrais a **participação da população na definição das políticas públicas**, isto é, a participação da sociedade civil na regulação da vida coletiva constitui-se em pressuposto teórico-normativo. Pauta-se em relações dialógicas entre os participantes que, articulando cooperação e conflito, permitem que a cidadania decida orientada por diversos princípios, em especial os da **inclusão, do pluralismo, da igualdade participativa, da autonomia e da justiça social ou do bem comum.**

Os COREDEs constituem-se em processos de cidadania deliberativa.

A INTERAÇÃO ENTRE AS UNIVERSIDADES E OS CONSELHOS REGIONAIS DE DESENVOLVIMENTO NO RIO GRANDE DO SUL

Os Conselhos Regionais de Desenvolvimento do Estado do RS

Em seus estatutos enfatizam seus objetivos e destacam a **promoção do desenvolvimento regional, harmônico e sustentável**, através da integração dos recursos e das ações do governo da região, visando à melhoria da qualidade de vida da população, à distribuição equitativa da riqueza produzida, ao estímulo à permanência do homem em sua região e à preservação e recuperação do meio ambiente, e especialmente:

- I – viabilizar a participação plural na discussão dos problemas e potencialidades e na definição de prioridades para a região;
- II – favorecer a identificação e percepção de uma comunidade regional;
- III – oportunizar a discussão de propostas autóctones para a superação de dificuldades e o aproveitamento de potencialidades regionais, de tal sorte que o desenvolvimento regional seja orientado e dirigido pelo povo da região;
- IV – ser permanente espaço e escola de democracia;

A INTERAÇÃO ENTRE AS UNIVERSIDADES E OS CONSELHOS REGIONAIS DE DESENVOLVIMENTO NO RIO GRANDE DO SUL

V – superar a apatia política mediante a valorização da cidadania;

VI – descobrir e descrever, em processo participativo, a vocação sócio-econômica do Vale do Taquari;

VII – instituir na região um sistema de dados e informações, de acesso democrático, de sorte a favorecer a participação e o espírito empreendedor;

VIII – elaborar planos estratégicos de desenvolvimento regional;

IX – buscar a compatibilização das prioridades locais, regionais e estaduais;

X – negociar junto aos Governos Federal, Estaduais e Municipais a viabilização e execução de projetos de âmbito regional;

XI – promover, em toda ação e processo de desenvolvimento, a harmonia das relações dos homens entre si e do homem com o meio-ambiente, a melhoria na qualidade de vida da população e a distribuição equitativa da riqueza produzida.

A INTERAÇÃO ENTRE AS UNIVERSIDADES E OS CONSELHOS REGIONAIS DE DESENVOLVIMENTO NO RIO GRANDE DO SUL

Foram criados com o objetivo de suprir a falta de órgãos de articulação regional do Estado e, ao mesmo tempo, para ser um instrumento de mobilização da sociedade, capaz de aprofundar a compreensão dos problemas regionais, possuem ainda a finalidade de serem canais de comunicação e espaço para realizar parcerias com as administrações públicas (federal, estadual e municipal), possibilitando a participação da comunidade organizada e dos cidadãos na formulação e implementação de iniciativas voltadas para a promoção do desenvolvimento regional.

A INTERAÇÃO ENTRE AS UNIVERSIDADES E OS CONSELHOS REGIONAIS DE DESENVOLVIMENTO NO RIO GRANDE DO SUL

Os COREDES são associados a instrumentos de planejamento regional, e passam a ser uma instância de regionalização do Estado, a partir da discussão dos interesses da sociedade civil organizada.

A INTERAÇÃO ENTRE AS UNIVERSIDADES E OS CONSELHOS REGIONAIS DE DESENVOLVIMENTO NO RIO GRANDE DO SUL

Em suma, as regiões dos Coredes são escalas construídas socialmente, não fazem parte legalmente enquanto ente federado, mas podem ser as instâncias coesas de articulação social e construção do território.

A INTERAÇÃO ENTRE AS UNIVERSIDADES E OS CONSELHOS REGIONAIS DE DESENVOLVIMENTO NO RIO GRANDE DO SUL

Neste ínterim:

- ✓ Os Coredes nascem da articulação das Universidades no RS:
 - ✓ *As Universidades, percebendo as necessidades regionais, articulam-se para constituírem os Coredes.*
- ✓ São as Universidades que, em sua grande maioria, mantêm essas estruturas e dão suporte técnico e científico para a qualificada ação dos Coredes;
 - ✓ *Presidentes dos Coredes são reitores, pró-reitores, professores das Universidades;*
 - ✓ *As sedes dos Coredes são nas Universidades;*
 - ✓ *Os funcionários técnico-administrativos que operacionalizam os Coredes são das Universidades;*
 - ✓ *Os professores das Universidades dão suporte aos Coredes e também usam estes como seus objetos de estudo;*
- ✓ As Universidades fazem parte estatutariamente dos Coredes;

A INTERAÇÃO ENTRE AS UNIVERSIDADES E OS CONSELHOS REGIONAIS DE DESENVOLVIMENTO NO RIO GRANDE DO SUL

Neste ínterim:

- ✓ As Universidades executam tecnicamente parte das ações deliberadas nos espaços de participação dos Coredes:
 - ✓ *Projetos de recursos públicos são executados pelas Universidades;*
 - ✓ *Estudos de temas regionais são efetivados nas Universidades;*
 - ✓ *Trabalhos de alunos possuem vínculos com as potencialidades e necessidades regionais.*
- ✓ As Universidades fazem projetos, constroem discussões, dão suporte técnico e científico aos Coredes;
 - ✓ *Setores de relação com as entidades e de relação com os municípios.*
- ✓ As Universidades e Coredes constroem a identidade das regiões do Estado do RS.

A INTERAÇÃO ENTRE AS UNIVERSIDADES E OS CONSELHOS REGIONAIS DE DESENVOLVIMENTO NO RIO GRANDE DO SUL

Alguns exemplos de projetos desenvolvidos pelas Universidades e Coredes:

- Participação e suporte das Comissões Setoriais dos Coredes;
- Participação de professores das Universidades em todas as instâncias dos Coredes;
- As Universidades constituem-se um espaço de debate plural e aberto ao conjunto da sociedade.

A INTERAÇÃO ENTRE AS UNIVERSIDADES E OS CONSELHOS REGIONAIS DE DESENVOLVIMENTO NO RIO GRANDE DO SUL

Alguns exemplos de projetos desenvolvidos pelas Universidades e Coredes:

- Planejamento estratégico regional (2009/2010 e 2016/2017);
- Programa de Qualificação de professores e gestores escolares (2017/2018);
- Programa Pólos – desde 1993 (política pública com recursos estaduais para execução de pesquisas nas Universidades que tenham a perspectiva territorial).

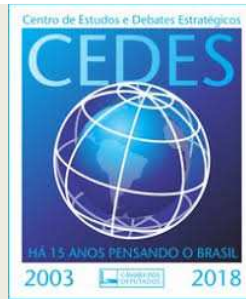
A INTERAÇÃO ENTRE AS UNIVERSIDADES E OS CONSELHOS REGIONAIS DE DESENVOLVIMENTO NO RIO GRANDE DO SUL

Desafios:

- ✓ Manter esses processos articulados, participativos e com resultados efetivos para a sociedade regional;
- ✓ Encontrar os caminhos que unam a geração do conhecimento, o planejamento e a gestão do desenvolvimento territorial.

A INTERAÇÃO ENTRE AS UNIVERSIDADES E OS CONSELHOS REGIONAIS DE DESENVOLVIMENTO NO RIO GRANDE DO SUL

Em suma, a articulação das Instituições de Ensino com a sociedade, através dos Coredes, completa 26 anos e contribui para o desenvolvimento dos territórios particulares e diversos do Estado do RS.



MUITO OBRIGADA!

Profa. Dra. Cíntia Agostini
cintia@univates.br